

# Políticas Públicas na Educação Brasileira

Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Atena Editora



 Editora  
**Atena**  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

Ano  
2018

Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:  
EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

---

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Edição de Arte e Capa:** Geraldo Alves

**Revisão:** Os autores

#### Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.  
184 p. : 1.465 kbytes – (Políticas Públicas na Educação Brasileira; v. 4)

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-93243-77-6  
DOI 10.22533/at.ed.776182003

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.  
3. Educação inclusiva. I. Série.

CDD 379.81

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## Sumário

### **CAPÍTULO I**

A DIMENSÃO ESTÉTICA DOS TEXTOS LITERÁRIOS EM MOMENTOS DE RODA DE LEITURA

Keilla Rebeqa Simões de Oliveira e Sandra Patrícia Ataíde Ferreira ..... 5

### **CAPÍTULO II**

ANOS INICIAIS E RODAS DE LEITURA: PRÁTICAS LEITORAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE EXCELÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

*Marta Patrícia Peixoto Duarte de Deco* ..... 17

### **CAPÍTULO III**

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO EMOCIONAL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL

*Renata Soares Vieira da Silva e Rodrigo Silva Rosal de Araújo*..... 25

### **CAPÍTULO IV**

CONTRIBUIÇÕES DE PESQUISAS SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM BEBÊS

*Thamisa Sejanny de Andrade Rodrigues e Tacyana Karla Gomes Ramos* ..... 33

### **CAPÍTULO V**

EDUCAÇÃO INFANTIL & FORMAÇÃO DOCENTE: UM OLHAR SOBRE O GRUPO DE PESQUISA GEPEID NA FORMAÇÃO CONTINUADA DAS PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM SÃO LUÍS-MA

*Ione da Silva Guterres, Sione Guterres Gonçalves e José Carlos de Melo* ..... 42

### **CAPÍTULO VI**

EDUCAÇÃO INFANTIL DO/NO CAMPO: um processo de resistência!

*Edileide Ribeiro Pimentel e Denise Maria de Carvalho Lopes* ..... 50

### **CAPÍTULO VII**

IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE

*Silvânia Kelly Lourenço da Costa Florêncio, Thays Evelin da Silva Brito e Kátia Farias Antero* ..... 62

### **CAPÍTULO VIII**

LITERATURA INFANTIL E A CONSTRUÇÃO DOS SABERES LOCAIS DA CULTURA AMAZONENSE NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM PARINTINS-AMAZONAS

*Kézia Siméia Barbosa da Silva Martins, Corina Fátima Costa Vasconcelos e Sasquia*

LUDICANDO: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Thays Evelin da Silva Brito, Silvânia Kelly Lourenço da Costa Florêncio, Kátia Farias Antero</i> .....	82
<b>CAPÍTULO IX</b> O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE TEMOS E O QUE SE APRESENTA <i>Júlia Ines Pinheiro Bolota Pimenta</i> .....	91
<b>CAPÍTULO X</b> O TRABALHO PEDAGÓGICO COM BEBÊS: ANÁLISE DAS PROPOSIÇÕES DE UM CURRÍCULO <i>Elvenice Tatiana Zoia</i> .....	104
<b>CAPÍTULO XI</b> OFICINA PARA OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE LAGOA DE DENTRO-PB: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Déborah Kallyne Santos da Silva, Janiele Soares da Silva, Maria Liliane Soares da Silva e Marly Santos da Silva</i> .....	130
<b>CAPÍTULO XII</b> PRÁTICAS SIGNIFICATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REPERTÓRIOS LÚDICOS <i>Lúcia de Mendonça Ribeiro, Ana Quitéria Rodrigues da Silva e Lucineide Ferreira da Silva</i> .....	119
<b>CAPÍTULO XIII</b> ROTINA ESCOLAR: UM INSTRUMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DA NOÇÃO DE TEMPO NA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Karolayne Rodrigues Pinheiro, Jéssica Silva de Sousa, Rayanne dos Santos Magalhães e Sônia Bessa</i> .....	134
<b>CAPÍTULO XIV</b> UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Gabriela Teles, Deyse Mara Romualdo Soares, Thayana Brunna Queiroz, Lima Sena, e Robson Carlos Loureiro</i> .....	147
<b>Sobre os autores</b> .....	160

## **CAPÍTULO IX**

### **LUDICANDO: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

---

**Thays Evelin da Silva Brito  
Silvânia Kelly Lourenço da Costa Florêncio  
Kátia Farias Antero**

## LUDICANDO: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Thays Evelin da Silva Brito**

Faculdade Maurício de Nassau

Campina Grande – PB

**Silvânia Kelly Lourenço da Costa Florêncio**

Faculdade Maurício de Nassau

Campina Grande – PB

**Kátia Farias Antero**

Universidade Estadual do Vale do Acaraú, Mestre em Educação e Ciências da

Educação

Campina Grande – PB

**RESUMO:** Compreender que o lúdico faz parte do desenvolvimento das crianças e que ele é necessário para que elas perpassem por todas as suas fases, principalmente iniciais, da vivência infantil, é saber o lugar ocupado pela ludicidade de modo que ela se desenvolva significativamente em diversos aspectos, os quais repercutirão por toda a vida. Todo o infante precisa brincar não apenas porque é um direito garantido por lei, mas por saber dos benefícios que as brincadeiras desencadeiam na vida da criança. Nessa perspectiva, acreditando que a escola, como um espaço de formação do sujeito, deve promover momentos entre as crianças e professores envolvendo o lúdico e o ato de brincar. Assim, o objetivo do nosso trabalho está voltado para discutir sobre a importância que o lúdico e o brincar ocupam no desenvolvimento da criança durante a Educação Infantil. Como metodologia, nossa pesquisa é de cunho qualitativo e bibliográfico, a qual desenvolvemos em uma escola junto a uma professora e alunos do Infantil II. Reportamo-nos a diversos estudos de autores que pesquisam sobre a temática, fundamentando o texto e a pesquisa. Na ocasião, observamos, realizamos anotações dos fatos apresentados enquanto estávamos na escola. O estudo revelou o quanto as crianças ficam felizes quando brincam e que através do lúdico há amadurecimento de todos, cada um de acordo com seu nível e que é preciso respeitar o ritmo de cada criança. Ainda percebemos que o professor tem um papel importante para a promoção dessas atividades e envolvimento de todos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lúdico. Brincar. Educação infantil.

### 1. INTRODUÇÃO

O brincar tem um valor em si, ele se opõe às atividades lúdicas sérias e apresenta-se como uma substituição de algo que lhe toca, seja sob a forma de recreação, relaxamento necessário ao esforço intelectual, seja pelo faz-de-conta, forma de interpretação que permite a criança aprender.

A ludicidade por meio do brincar permite à criança, na educação infantil, desenvolver várias habilidades com facilidade proporcionando criatividade, coordenação e expressão. É um verdadeiro desafio. O brincar não é desinteressante

e corresponde a uma maneira de adquirir valores de forma diferente, modificada, diversificada, saindo do método tradicional, onde o lúdico é aplicado abrangendo diversos domínios afetivo, social, perceptivo-motor e cognitivo.

Nesse sentido, essa pesquisa justifica-se por compreender a imensurável importância dada ao ato do brincar na formação humana e o quanto explorar a ludicidade ocupa um lugar de destaque na educação infantil, tendo em vista todos os benefícios advindos de sua aplicabilidade.

Jogos, brinquedos e brincadeiras fazem parte do mundo da criança onde ela tem a oportunidade de desenvolver linguagem, pensamento, concentração e atenção. O brinquedo traduz a realidade infantil. É importante aprender usando o lúdico, pois permite que a atenção e imaginação aconteçam. Nos estudos de Santos (1999) destacam-se alguns pontos de vista em relação ao lúdico:

- Do ponto de vista filosófico, o brincar é abordado como um artifício para apresentar à realidade. A emoção deverá estar junto na ação humana tanto quanto à razão.
- Do ponto de vista sociólogo, o brincar tem sido visto como a forma mais natural de inserir a criança na sociedade. Brincando, a criança compreende as crenças, costumes, regras, leis e hábitos do meio em que vive.
- Do ponto de vista psicológico, o brincar faz parte do cotidiano da infância e reforça todo o seu desenvolvimento nas diversas formas de modificações de seu comportamento.
- Do ponto de vista da criatividade, a brincadeira e a criatividade estão direcionados pelo “eu” e, somente através do lúdico, a criatividade é aguçada e se aprende normas e signos.
- Do ponto de vista pedagógico, o brincar tem ocupado um lugar primordial para a aprendizagem da criança.

Com base nos pontos de vistas mencionados, é necessário considerar o brincar nos mais diferentes enfoques e perceber que brincar é muito importante para a existência da criança. Para uma criança, a prática de brincar é uma oportunidade de aprender.

O brincar através da ludicidade propicia um desenvolvimento sadio, amplia a independência, o crescimento mental e adaptação social. Sabendo da importância das atividades lúdicas, cabe às escolas e aos educadores, estimularem a prática, propor, criar conteúdos escolares para facilitar a mediação do ensino aprendizagem. Além dos pontos citados, os brinquedos estimulam condutas e comportamentos dos educandos com ações infantis.

Por meio do estudo abordado, temos como objetivo compreender a importância das atividades lúdicas e o brincar na educação infantil, visando mostrar sua relevância no processo de ensino-aprendizagem. Nossa finalidade é contribuir e atribuir novos significados para os educadores com melhor destreza acerca dos aspectos desenvolvidos neste trabalho.



## 2. REFLEXÕES SOBRE O ATO DO BRINCAR E DO LÚDICO

O papel do brincar propicia ao professor analisar o aluno, ver quais são suas habilidades e necessidades em determinadas áreas a serem trabalhadas e assimiladas. Vygotsky considera que a brincadeira cria uma Zona de Desenvolvimento Proximal que é a distância entre o nível atual de desenvolvimento determinado pela capacidade de resolver problemas. De modo mais esclarecedor, é apostado que "a Zona de Desenvolvimento Proximal define aquelas funções que ainda não amadureceram, mas que estão em processo de maturação, funções que amadurecerão, mas que estão, presentemente, em estado embrionário" (VYGOTSKY, 1984, p. 97). E o nível de potencial é determinado pela resolução de um adulto ou com colaboração de um companheiro mais capaz.

A brincadeira tem, verdadeiramente, importância para a criança, pois no ensino acaba estimulando a aprendizagem de maneira significativa, trazendo mudanças e novos significados ao processo de ensino-aprendizagem.

A aprendizagem tem maneiras diferentes de ser realizada e com o uso do lúdico compreende-se que, em cada aplicabilidade, há objetivos diferentes, para que tenhamos dividendos positivos com a criança. Assim, ressalta-se que através das atividades lúdicas a criança poderá:

1. Ter a oportunidade de conhecer, identificar propriedades e materiais.
2. Distinguir elementos, combinar, classificar.
3. Interagir com outras crianças.
4. Juntar coisas e separá-las.
5. Aprender a lidar com as frustrações.

A brincadeira é uma situação privilegiada de aprendizagem infantil. Ao brincar, o desenvolvimento infantil pode alcançar níveis mais complexos por causa das possibilidades de interação entre os pares, uma situação imaginária e pela negociação de regras de convivência e de conteúdos temáticos. A experiência na brincadeira permite decidir, assumir, levantar hipóteses e sentir o mundo de modo amplo. Segundo Almeida (1995):

a educação lúdica contribui e influencia na formação das crianças, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca e criativa, promovendo a interação social, tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio (ALMEIDA, 1995, p.41).

Portanto, o uso das atividades lúdicas pode contribuir para a produção do conhecimento. Sem deixar de mencionar o quanto proporcionam a felicidade das crianças quando estão envolvidas neste processo. Para Sneyders (1996) "educar é ir em direção à alegria" (p.36).

A brincadeira como princípio de demonstração do processo educacional, trata-se de um trabalho ligado entre a criança e o brincar, ideia coerente de conciliar aquilo que a criança traz na sua vida social, como peça principal para construção do

processo da aprendizagem, funcionando como uma concepção eficaz que envolve o aluno nas atividades.

É primordial a utilização do brincar no processo educativo pedagógico, pois os conteúdos são ministrados por intermédio de atividades predominantemente lúdicas. Com isso, a criança desenvolve forte interesse em aprender. O lúdico ajuda o aluno a ver o professor de forma mais próxima, isso representa um avanço para o ensino-aprendizagem.

A brincadeira passou por diversas concepções na história pedagógica em várias áreas. Tal diversidade só pode ser compreendida se tornarmos o fato de brincar como uma atividade mental, uma forma de interpretar e sentir determinados comportamentos humanos. Nessa perspectiva, a noção de brincar pode ser considerada como a representação e interpretação de determinadas atividades infantis, explicitadas pela linguagem num determinado contexto social.

O brincar constitui o lúdico, um fato social e refere-se a uma determinada imagem da criança a brincadeira, ou seja, a brincadeira compreende uma atitude mental e uma linguagem baseada na atribuição de significados diferentes aos objetos e à linguagem expressos por um sistema próprio de signos sinais. A organização pedagógica e suas metodologias devem ser orientadas pelo princípio básico de procurar proporcionar a autonomia e conceitos de cooperação e ajuda mútua. Já enfatizava Chateau (1987, p.14) afirmando que “Uma criança que não sabe brincar, uma miniatura de velho, será um adulto que não saberá pensar.”

Segundo Kishimoto (2003), ao aplicar atividades com a utilização do brinquedo e também de jogos diversos, há um destaque considerável com esses instrumentos para que aconteçam a aprendizagem e a promoção do desenvolvimento da criança. Se considerarmos que a criança aprende de modo indutivo adquire noções espontâneas, em processos interativos envolvendo o ser humano inteiro com suas cognições, afetividade, corpo e interações sociais, o brinquedo desempenha papel de grande relevância para desenvolvê-la.

As experiências infantis favorecem no seu processo de alfabetização e demais etapas de escolaridade, em uma perspectiva criadora propondo atividades que criem um ambiente alfabetizador para favorecer o processo de aprendizagem, valorizando socialmente o processo alfabetizador através de jogos, brinquedos e brincadeiras.

Educar ludicamente é uma ação inerente na criança e no adulto e aparece como uma forma transversal em direção a alguns conhecimentos. Nesse sentido, o jogo em sala de aula é uma ótima proposta pedagógica porque propicia relação entre parceiros e grupos e nesta relação podemos observar a diversidade de comportamentos da criança, em importantes atividades coletivas, onde a cooperação e socialização acontecem de forma que os conteúdos passam a ser significativos e positivos.

O trabalho em grupo proporciona ao aluno conhecer direitos, deveres, valores para sua vida futura, além de poder desenvolver a motricidade, a atenção e a imaginação, na brincadeira a criança eleva o nível de interesse pelo enriquecimento

das suas habilidades esclarecendo dúvidas referentes às regras das brincadeiras, é necessário deixar florescer o lúdico.

Segundo Schwartz (2004), os conteúdos perpassam as atividades de lazer e não se limitam somente ao ato de diversão e recreação, mas atuam plenamente como elemento educativo, fazendo com que o ser humano possa, da forma mais descontraída possível, aprender conteúdos que possam enriquecer seu desenvolvimento intelectual e social, sendo o lúdico considerado como parte integrante do processo de construção social e cultural de qualquer indivíduo.

### 3. METODOLOGIA

Essa investigação trata-se de um viés qualitativo, com pesquisa bibliográfica e análise de campo. Todos os dados foram levantados partindo de observações em uma sala de aula com a turma da educação infantil II junto a professora.

A investigação teve como base a forma como a docente envolvida os alunos com a ludicidade e ainda de que maneira as crianças se comportavam e reagiam diante do lúdico

Como recursos utilizamos anotações em diário de campo, observações *in locus*, conversas informais com alunos e professora, além de estudos que referenciam o assunto como Freire.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, achamos conveniente pedir autorização da professora para podemos realizar nossa pesquisa e observar como ela trabalhava o lúdico em sala de aula. A mesma, prontamente, deu-nos o benefício e prontificou-se em auxiliar em qualquer dúvida que viéssemos a ter.

Um momento que nos chamou bastante atenção foi quando a professora estava trabalhando com o projeto sobre o trânsito. A docente já havia explicado às crianças sobre os cuidados ao transitarem, que é preciso que olhemos as ruas dos dois lados, observar se vem carro, prestar atenção ao semáforo.

Após as explicações, a docente também exibiu um vídeo de Xuxa sobre o trânsito onde foi estimulado que os alunos também participassem da coreografia da música. Nesse momento, percebemos o quanto as crianças estavam envolvidas com a aula e brincavam imitando estarem no trânsito.

Ao término da aula, a professora solicitou às mães das crianças que no dia seguinte levassem um carrinho ou qualquer outro tipo de brinquedo que representasse um meio de transporte. Logo, perguntamos a professora o que ela iria fazer. Ela nos convidou a irmos no dia seguinte, pois saberíamos. Nesse momento, percebemos que nossa presença em sua sala de aula era positiva, pois estimulou a continuação de nossa investigação.

Chegado o dia, a professora recolhia os brinquedos trazidos pelas crianças e colocou-os em uma caixa. Eram brinquedos como: motos, carros, carroça, bicicletas. A docente colocou no meio da sala a representação de uma pista feita com tnt, onde todas as crianças tiveram uma aula sobre como se locomover e se portar no trânsito e os riscos que existem se formos imprudentes.

Imediatamente, as crianças começaram a relatar sobre suas próprias vivências no tráfego com adultos e ainda como estes adultos faziam as coisas erradas no trânsito. Além de também falarem que muitos pais não usavam cinto de segurança ao dirigirem e nem usavam capacete ao andarem de moto.

A docente fez ampliação de algumas imagens de transportes e criou um quebra-cabeça com tamanho e cores diferentes representando alguns transportes para que em grupo montassem o jogo.

Foi impressionante observar o envolvimento das crianças no momento lúdico da montagem, pois, estrategicamente, a professora trocou uma peça de cada jogo com o intuito de as crianças perceberem que para montar o jogo por completo teria que dialogar com outro grupo e atentarem que um estava com peça do outro e que precisavam destruir para concluir a atividade.

Durante todas as atividades propostas as crianças esboçavam felicidade e satisfação, além de compreenderem bem o que estavam estudando, pois em alguns dias, quando os pais traziam-nas, relatavam que as crianças chegavam em casa dizendo sobre o aprendizado da aula e a professora ficava bastante feliz, pois reforça a ideia do quanto a continuidade de sua prática, através do lúdico, deveria ser uma permanente em seu cotidiano escolar.

## 5. CONCLUSÃO

Durante o desenvolvimento da nossa pesquisa procuramos refletir sobre as práticas do brincar e do lúdico na educação infantil, em uma perspectiva de que, através da ludicidade, as crianças podem se desenvolver integralmente, pois compreendemos que, para o infante, o brincar faz parte da sua vivência cotidiana naturalmente.

É importante frisar que o brincar na escola que pesquisamos, no âmbito do espaço infantil, é bem consolidado e a professora da turma da Educação Infantil II aproveita bem os momentos para explorar a ludicidade acreditando que são relevantes para que as crianças consigam aprender brincando.

Também acreditamos que convém ao professor conhecer o mundo infantil e se colocar no lugar da criança para entender até que ponto o lúdico que será proposto poderá ser atrativo para esse público. Assim, o docente descobrirá os gostos e preferências de cada fase do sujeito, a fim de contribuir para a aprendizagem mais significativa e prazerosa.

Na educação infantil, o professor precisa proporcionar às crianças um ambiente acolhedor com atividades lúdicas, pois comprovamos por meio de nossas observações o quanto o lúdico favorece um desenvolvimento saudável. Uma vez que,

à medida que a criança brinca, sua autonomia é estimulada, sua independência e sensibilidade também, valorizando a cultura e saber do povo, desenvolvendo habilidades, além de compreender o meio em que está inserida.

O nosso estudo ainda permitiu a compreensão da praticidade do lúdico e seus benefícios na formação do cidadão sendo capaz de intervir na sociedade com a capacidade de pensar, refletir sobre as ações do outro e suas próprias ações.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. N. de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

CHATEAU, J. **O jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2003.

SANTOS, S. M. P. dos. **Brinquedo e infância: um guia para pais e educadores**. Rio de Janeiro: Vozes, 1999

SCHWARTZ, G. M. Emoção, aventura e risco - a dinâmica metafórica dos novos estilos. In: Burgos, M.S.; Pinto, L.M.S. (Org.). **Lazer e estilo de vida**. 01 ed. Santa Cruz do Sul, 2004, p.139-168.

SNEYDERS, G. **Alunos felizes**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

**ABSTRACT:** Understanding that playful is part of the development of the child and that it is necessary for them to go through all their initial stages of childhood experience is to know the place occupied by playfulness so that it develops significantly in several aspects, which will have repercussions throughout life. Every child needs to play, not only because it is a right guaranteed by law, but also because of the benefits that touch plays off in the child's life. In this perspective, believing that the school, as a subject training space, should promote moments between children and teachers involving the playful and the play. Thus, the goal of our work is focused on discussing the importance that playful and the play possess in the child's development during Early Childhood Education. As a methodology, our research is qualitative and bibliographical, which we developed in a school with a teacher and students of Children II. We refer to several studies by authors who research on the subject, grounding the text and the research. At the time, we observed, made notes of the facts presented while we were in school. The study revealed how much children are happy when they play and that through the playfulness there is maturity of everyone, each according to their level and that it is necessary to respect the rhythm of each child. We still realize that the teacher has an important role to promote these activities

and everyone's involvement.

**KEYWORDS:** Playful. Play. Early Childhood Education.

### Sobre os autores:

**Ana Quitéria Rodrigues da Silva:** Professora da Secretaria Municipal de Educação de Maceió - SEMED; Graduação em Letras/Espanhol pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL; E-mail para contato: anakiteria@hotmail.com

**Carla Cordeiro Marçal y Guthierrez:** Professora Assistente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Estácio de Sá. Experiência no Ensino Superior, Educação Básica, Ensino colaborativo e no Atendimento Educacional Especializado - AEE. Vivência na Orientação Educacional e Gestão Escolar. Doutoranda em Educação no PROPED/UERJ. Linha de pesquisa: Educação Inclusiva e Processos Educacionais. Mestra em Educação - Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares - IM/IE/UFRRJ. Especialista em Educação Especial Inclusiva - com ênfase em Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa - UCAM. Especialista em Gênero e Sexualidade/CLAM/IMS/UERJ. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro / IM - Instituto Multidisciplinar. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Formação em Diálogo: narrativas de professoras, currículos e culturas, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Estratégias Pedagógicas de Aprendizagem da Universidade Estácio de Sá

**Corina Fátima Costa Vasconcelos:** Licenciada em Pedagogia e especialista em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). É mestre em Ciências da Educação Superior pela Universidade Camilo Cienfuegos - Cuba. Doutorou-se em Educação pela Universidade Federal do Amazonas. É professora do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ), campus da Universidade Federal do Amazonas, onde atualmente é Coordenadora do curso de Pedagogia. Atua na área de Currículo, Planejamento e Avaliação Educacional, Didática, Formação de Professores e Psicopedagogia.

**Denise Maria de Carvalho Lopes:** Graduação em Pedagogia pela UFRN; Possui Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Realizou um estágio de pós-doutoramento na Faculdade de Ciências e Tecnologia e na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Linha de pesquisa: Educação, Currículo e Práticas Pedagógicas; Grupo: Crianças, Infâncias, Cultura e Educação.

**Deyse Mara Romualdo Soares:** Graduada em Tecnologia em Alimentos pela Faculdade de Tecnologia CENTEC (2015). Licencianda em Letras Português pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Cursando Grego Clássico e Koiné pelo Departamento de Letras Estrangeiras da Universidade Federal do Ceará (UFC). Tem formação técnica em Meio Ambiente pelo Instituto Federal de Ciência e Educação (IFCE). Está vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência: Integração entre Docência e Tecnologias Digitais. E integrante do Grupo de Pesquisa Literatura, Linguagens e Códigos, atuando na linha de pesquisa Semiótica, literatura e artes

plásticas. E-mail: deysemarasoaes@gmail.com

**Edileide Ribeiro Pimentel:** Graduação em Pedagogia pela Unifacex; Especialista em Psicomotricidade pela UNP; Mestranda do PPGEd Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Linha de pesquisa: Educação, Currículo e Práticas Pedagógicas Grupo Crianças, Infâncias, Cultura e Educação.

**Elvenice Tatiana Zoia:** Possui graduação em Pedagogia e especialização em Fundamentos da Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, especialização em Psicologia Histórico-Cultural pela UEM, Mestrado em Educação pela UFPR. Atualmente é doutoranda em Educação pela Universidade Estadual de Maringá e docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus de Cascavel. Tem experiência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil, atuando nos seguintes temas: Psicologia da Educação, ensino e aprendizagem e formação de professores. Membro do grupo de pesquisa em Educação e Formação de Professores e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Saúde e Psicologia Histórico-Cultural.

**Gabriela Teles:** Bacharel em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará (2012). Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente é bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, com atuação no Laboratório de Tecnodocência. Está vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência, tendo interesse na área de Educação, no processo de integração entre Docência e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. E-mail: gabiteles2s.as@gmail.com

**Ione da Silva Guterres:** Professora da Educação Básica Pública Municipal de São Luís/MA; Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário do Maranhão – UNICEUMA; Especialista em Planejamento e Gestão Escolar - UNICEUMA e Docência na Educação Infantil pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Grupo de pesquisa: GEPEID: Grupo de Estudos Pesquisas, Educação, Infância e Docência alocado ao NEIUFMA (Núcleo de Educação Infantil da Universidade Federal do Maranhão – UFMA); E-mail para contato: [ioneguterres@hotmail.com](mailto:ioneguterres@hotmail.com)

**Jéssica Silva de Sousa:** Estudante do 4º ano do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID). Membro do Laboratório Interdisciplinar em Metodologias Ativas - LIMA/UEG/CNPQ

**José Carlos de Melo:** Professor da Universidade Federal do Maranhão – UFMA/ *Departamento de Educação II*; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em *Gestão de Ensino da Educação Básica (PPGEEB)* da Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT; Mestrado em Educação pela UQUAM - *Universite du Québec à Montréal – Canadá*; Doutorado em Educação pela Universidade PUC- SP;



*Atualmente encontra-se cursando o Pós-doutorado na Universidade Católica de Santos – UNISANTOS; Coordenador do Grupo de pesquisa: GEPEID: Grupo de Estudos, Pesquisas, Educação, Infância e Docência alocado ao NEIUFMA (Núcleo de Educação Infantil da Universidade Federal do Maranhão – UFMA); E-mail para contato: [mrzeca@terra.com.br](mailto:mrzeca@terra.com.br)*

**Juliana de Moraes Prata:** Professora assistente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira. Mestre em Educação, Cultura e Comunicação (UERJ/FEBF). Pós-graduada pelo IFRJ em Ensino Profissionalizante na Educação de Jovens e Adultos e pela UFRJ em Gestão Educacional e Graduada e licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2007). Concentra-se na área da Sociologia, Sociologia da Educação, Desigualdades Sociais, Educação de Jovens e Adultos, Produção de Conhecimento em Educação, Metodologias de Ensino, Ensino Colaborativo, Alfabetização e Formação de Professores tendo como temáticas de trabalho: Juventudes, Formação de Professores e Políticas Públicas

**Karolayne Rodrigues Pinheiro:** Estudante do 4º ano do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID). Membro do Laboratório Interdisciplinar em Metodologias Ativas - LIMA/UEG/CNPQ

**Kátia Farias Antero:** Universidade Estadual Vale do Acaraú; Graduação em Língua portuguesa e Pedagogia. Mestrado em Educação pela UniGrendal; FACLE; Mestrado em Ciências da Educação. Grupo de pesquisa *do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação, Cultura e Diversidade – NUPEDI/IFPB – CNPQ*. E-mail: [professorakatiaantero@hotmail.com](mailto:professorakatiaantero@hotmail.com)

**Keilla Rebeqa Simões de Oliveira:** Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em andamento em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Linguagem Leitura e Letramento (GEPELLL); E-mail para contato: [keilla.rso@gmail.com](mailto:keilla.rso@gmail.com).

**Kézia Siméia Barbosa da Silva Martins:** Licenciada em Pedagogia com Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Amazonas. Professora do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ), campus da Universidade Federal do Amazonas no município de Parintins-Am. Faz parte do Grupo de Pesquisa GEPEAM - CNPq, certificado pela Instituição. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Formação de Professores, Currículo Escolar, saberes Locais e Identidades Amazônicas, Práticas Pedagógicas, Metodologia Educacional e Projetos de Pesquisa.

**Lúcia de Mendonça Ribeiro:** Professora da Secretaria Municipal de Educação de Maceió - SEMED; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL; Mestrado em Educação Brasileira pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL;

Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Alagoas; Grupo de pesquisa: Política e Planejamento Educacional. E-mail para contato: lucia\_0707@yahoo.com.br

**Luciana de Lima:** Licenciada em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (1994), Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2003), Especialista em Telemática pelo Centro Federal Tecnológico do Ceará (2006), Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (2008) e Doutora em Educação pela UFC (2014). Atualmente é professora DE Adjunta da Universidade Federal do Ceará, com lotação no Instituto Universidade Virtual (IUVI). Tem experiência na área de Formação de Professores, trabalhando principalmente com os seguintes temas: Tecnodocência, Aprendizagem Significativa, Mapas Conceituais, Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), Educação a Distância, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Educação Matemática e Ensino de Ciências. E-mail: luciana@virtual.ufc.br

**Lucineide Ferreira da Silva:** Professora da Secretaria Municipal de Educação de Maceió - SEMED; Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário CESMAC; E-mail para contato: edienicul@hotmail.com

**Marta Patrícia Peixoto Duarte de Deco:** Mestrado em Educação na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Rio De Janeiro, Brasil. Especialização em Educação Infantil na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio, Rio De Janeiro, Brasil; Graduação em Letras Português Inglês na Universidade do Grande Rio, UNIGRANRIO, Duque De Caxias, Brasil. Servidor público no Colégio Pedro II - CP II.

**Rayanne dos Santos Magalhães:** Estudante do 4º ano do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID).

**Renata Soares Vieira da Silva:** Graduanda do curso de Pedagogia - Licenciatura da Universidade Federal Da Paraíba - UFPB com interesse de estudo nas áreas de Filosofia e Educação Emocional. Faz parte do projeto de Monitoria da disciplina de Filosofia 1 e Fundamentos Antropo-filosóficos da Educação, nos cursos de Pedagogia e Ciências Biológicas, ambas lecionadas pelo professor Rodrigo Rosal

**Robson Carlos Loureiro:** Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1984), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (1998) e Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (2010). Foi professor e coordenador de Educação a Distância e assessor da Vice-Reitoria de Graduação da Universidade de Fortaleza. Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Ceará - Instituto UFC Virtual. Tem se dedicado ao estudo das relações no espaço pós-orgânico virtual, à filosofia da tecnologia e à formação de professores para atuar com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Atua na formação de docentes e licenciandos para a utilização das TDICs na docência, prática de interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multirreferencialidade aplicadas à docência. E-mail: robson@virtual.ufc.br

**Rodrigo Silva Rosal de Araújo:** Doutor em Filosofia no Programa Integrado de Doutorado - UFPB/UFPE/UFRN (2010)- e pesquisador nas área de Filosofia da Educação, Fundamentos da Educação e Formação Humana. Membro Pleno da Sociedade Brasileira de Platonistas. Sócio Efetivo da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos. Membro do Comitê Científico do Instituto de Formação Humana. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Superior. Integrante do Banco de Avaliadores BASIS do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior Sinaes, Pós-Doutorado em Filosofia pela UnB (2012-2014). Atualmente participa do Curso Formação Continuada Avaliadores do BASIS.

**Sandra Patrícia Ataíde Ferreira:** Professor da Universidade Federal de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva da Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Psicologia pela Faculdade de Ciências Humanas de Olinda; Mestrado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Linguagem Leitura e Letramento (GEPELLL); E-mail para contato: [tandaa@terra.com.br](mailto:tandaa@terra.com.br)

**Sasquia Rodrigues Vieira:** Graduanda do curso de Pedagogia do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ), campus da Universidade Federal do Amazonas. Atualmente realiza estudos e projetos nos programas curriculares de extensão na área de leitura e literatura regional/local.

**Silvânia Kelly Lourenço da Costa Florêncio:** Universidade Faculdade Maurício de Nassau- Unidade II, Campina Grande, PB. Graduação em: Pedagogia Pela Faculdade Maurício de Nassau. E-mail para contato: [kelly.minam@gmail.com](mailto:kelly.minam@gmail.com)

**Sione Guterres Gonçalves:** Professora da Educação Básica Pública Municipal de São Luís/MA; Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário do Maranhão – UNICEUMA; Especialista em Planejamento e Gestão Escolar – UNICEUMA; Membro do Grupo de pesquisa: GEPEID: Grupo de Estudos Pesquisas, Educação, Infância e Docência alocado ao NEIUFMA (Núcleo de Educação Infantil da Universidade Federal do Maranhão – UFMA); E-mail para contato: [ioneguterres@hotmail.com](mailto:ioneguterres@hotmail.com)

**Sônia Bessa:** Docente do Curso de Pedagogia da UEG - Universidade Federal de Goiás, Campus Formosa. Graduação em Pedagogia pelo UNASP-SP, Mestrado e Doutorado pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Pós-doutorado pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM. Coordenadora do Laboratório Interdisciplinar em Metodologias Ativas - LIMA/UEG/CNPQ, colaboradora do Laboratório de Psicologia Genética da Unicamp. Email: [soniabessa@gmail.com](mailto:soniabessa@gmail.com)

**Tacyana Karla Gomes Ramos:** Professora Adjunta do Departamento de Educação, da Universidade Federal de Sergipe; Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco, com estudos vinculados à Linha de Pesquisa Linguagem e Educação; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe; Membro do Comitê de Ética em

Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe. E-mail para contato: [tacyanaramos@yahoo.com.br](mailto:tacyanaramos@yahoo.com.br)

**Thamisa Sejanny de Andrade Rodrigues:** Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal de Sergipe; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe; Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Sergipe, linha Formação de Educadores. E-mail para contato: [thamisaunb@hotmail.com](mailto:thamisaunb@hotmail.com)

**Thayana Brunna Queiroz Lima Sena:** Bacharela em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (2015). Licencianda em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (2019). Especialização em Gestão Ambiental pelo Instituto Ateneu (2018). Especialização em Tecnologias Digitais para a Educação Básica pela Universidade Estadual do Ceará/ Universidade Aberta do Brasil. Vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência. Atua e/ou tem interesse pelos seguintes temas: Geografia, Tecnodocência, Docência e Tecnologias Digitais, Educação e Educação a Distância. E-mail: [thayanabrunna@hotmail.com](mailto:thayanabrunna@hotmail.com)

**Thays Evelin da Silva Brito:** Universidade: Faculdade Maurício de Nassau- Unidade II, Campina Grande, PB. Graduação em: Pedagogia Pela Faculdade Maurício de Nassau. Email: [thaysevelin1@gmail.com](mailto:thaysevelin1@gmail.com)

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-93243-77-6

